



COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO VIOLÊNCIA CONTRA JOVENS NEGROS E POBRES

REQUERIMENTO Nº DE 2015 (Do Sr. Dr. Jorge Silva)

Requer sejam requisitadas às Corporações das Polícias Cíveis e Militares de todos os Estados da Federação, informações relativas às respectivas carreiras.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1579/1952, e com o art. 36, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam requisitadas às Corporações das Polícias Cíveis e Militares de todos os Estados da Federação, informações relativas às respectivas carreiras sendo, especificamente:

- 1) valor inicial do salário de início de carreira;
- 2) qual o grau de escolaridade exigido para ingresso na carreira de policial;
- 3) qual a idade mínima exigida para ingresso na carreira policial;
- 4) quais as carreiras policiais são submetidas a curso de formação como fase/etapa eliminatória dos concursos públicos para ingresso na carreira policial;
- 5) entre as disciplinas ministradas no curso de formação, quais estão relacionadas a direitos humanos;
- 6) havendo disciplinas relacionadas a direitos humanos, qual a carga horária das mesmas, durante o curso de formação;
- 7) havendo essas disciplinas, informar se as mesmas têm o condão de reprovar candidatos;
- 8) número de policiais mortos quando estão em serviço e fora de serviço, a partir de 2010.



JUSTIFICAÇÃO

Infelizmente, os números da violência que alcançam a juventude negra no Brasil são alarmantes. As Audiências Públicas realizadas por esta Comissão Parlamentar de Inquérito têm nos apresentado números estarrecedores que evidenciam, não só a vitimização dos jovens negros e pobres, mas, também, dos policiais que morrem em função dos crimes relacionados a essa parcela dos nossos jovens.

Todavia, é possível constatar que nos Estados da Federação em que os policiais possuem grau de escolaridade e instrução mais elevados e percebem salários mais altos, esses números são mais baixos, o que induz ao entendimento de que é possível estabelecer uma relação entre esses fatores e a vitimização da juventude negra e pobre no Brasil.

É preciso perquirir, se os processos seletivos (concursos públicos) que escolhem os profissionais das carreiras policiais, têm a preocupação em selecionar indivíduos preparados intelectualmente para a carreira que pretendem seguir, bem como, se há uma preparação adequada desses, até então candidatos a policiais, que os capacite para lidar com as adversidades da profissão e, sobretudo, com as diferenças sociais, raciais, econômicas das vítimas.

Uma vez constatado que há uma relação entre o grau de escolaridade, instrução e valor salarial dos policiais civis e militares com o número de vítimas fatais entre jovens negros e pobres, essas conclusões poderão auxiliar na busca por soluções para o problema, a começar pela alteração das condições de ingresso de novos policiais nesse mercado de trabalho.

Nesse contexto, entendendo que as informações solicitadas podem contribuir com os trabalhos desta CPI, contamos com o apoio de nossos pares para aprovação deste requerimento.

Sala das reuniões, em 24 de junho de 2015.

Deputado **DR. JORGE SILVA**
PROS/ES